

Ata da 288ª Reunião Ordinária

On-line

Dia 18 de dezembro de 2024

Às 09:00h (nove) horas do dia 18 de dezembro de 2024 (dois mil e vinte e quatro) on-line, reuniu-se o Conselho de Desenvolvimento Urbano – CDU, sob a presidência do Dr. Jorge Luís Miranda Vieira do Presidente do Conselho de Desenvolvimento Urbano – CDU. Havendo número legal, declarou aberta a reunião fazendo a leitura da pauta. 1 - Aprovação da Ata da 287ª Reunião Ordinária, realizada on-line, no dia 29 de novembro de 2024. 2–Análise da solicitação de Viabilidade de Empreendimento de Impacto (VEI). Processo nº 80548681.24, referente a Reforma com acréscimo de área do Sport Club do Recife, localizado na Praça da Bandeira, s/n, no bairro Ilha do Retiro. Conselheiro relator, engenheiro Dr. Eduardo Fernandes de Moura, representante da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Pernambuco – ADEMI/PE. Apresentação do EIV e do projeto arquitetônico do empreendimento de Impacto, arquitetos Dr. Paulo Roberto de Barros e Silva e Dr. Jerônimo da Cunha Lima. 3- Apresentação do Projeto de Alteração durante a obra para contemplar a área do antigo Terminal de Passageiros do Aeroporto Internacional do Recife/ Guararapes- Gilberto Freyre. Dr. Diego Moretti, Diretor do Aeroporto do Recife. 4 - Informes/ Outros. Participaram da reunião: Dr. Jorge Luís Miranda Vieira. Presidente do CDU, Dra. Taciana Maria Sotto- Mayor Porto Chagas, suplente do Presidente do CDU, Dra. Emília Márcia Teixeira Avelino (Mana), Assessora Executiva de Licenciamento - Secretaria de Política Urbana e Licenciamento- SEPUL (titular), Dra. Luzia Silmira Meira(Mira), Chefe da Unidade de Normatização e Análise Viária- UNAV/SEPUL(suplente). Dr. João Marcelo Duarte de Araújo, Secretário Executivo de Projetos Especiais- SEFIN (suplente), Dra. Ana Cláudia de Sá Carneiro Mota, representante da Secretaria de Infraestrutura – SEINFRA (titular), Dra. Eugênia Giovanna Simões Inácio Cavalcanti, Procuradora Chefe do Núcleo de Urbanismo e Meio Ambiente - Procuradoria Geral do Município- PMG (titular), Dr. Jefferson Rodrigues Maciel, Secretário Executivo de Gestão e Controle Ambiental- SMAS (titular), Dra. Simone Silva Osias, Superintendente de Gestão e Articulação- Secretaria de Saneamento – SESAN (suplente), Dra. Cladis Margareth Jacobsen, Gerente Geral de Regulação e Ordenamento Espacial- Agência CONDEPE/FIDEM (suplente), Dr. João Victor Albuquerque Pereira de Oliveira Filho, representante da Caixa Econômica Federal- CEF (suplente), Profa. Circe Maria Gama Monteiro, representante do Mestrado de Desenvolvimento Urbano – MDU/UFPE (titular), Dr. Marcelo de Brito Albuquerque Pontes Freitas, representante do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional-IPHAN/PE (suplente), Dr. Roberto Lemos Muniz, representante do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco- CREA/PE (titular), Dra. Ana Maria Moreira



Maciel, representante do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Pernambuco-CAU/PE (titular), Dra. Keynis Cândido de Souto, representante do Conselho Regional de Economia – 3ª Região- CORECON/PE,(titular), Dr. Augusto Ferreira de Carvalho Lócio, representante da Ordem dos Advogados do Brasil~OAB/PE (titular), Dr. Marcos Germano dos Santos Silva, representante do Sindicato dos Arquitetos no Estado de Pernambuco- SAEPE (titular), Dr. Eduardo Fernandes de Moura, representante da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Pernambuco – ADEMI/PE (titular), Dr. André Callou da Cruz, representante da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco- FIEPE (titular), Dr. Ivson Santos Barbosa, representante da Câmara dos Dirigentes Lojista- CDL/RECIFE (titular), Dr. Gleyson Vitorino de Farias, representante da Federação das Associações de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte- FEMICRO (suplente), Dr. Augusto Ferrer de Castro Melo, Presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil- Departamento de Pernambuco- IAB/PE (titular), Sr.Vagner Lucas Godoy , representante do Movimento Nacional de Luta pela Moradia- MNLM (titular), Sra. Maria Lúcia da Silva, representante da Federação das Associações, Conselhos e União dos Moradores do Ibura/Jordão – FIJ (titular), Dr. Clóvis Correa de Albuquerque Segundo, representantes do Clube de Engenharia de Pernambuco (titular) e a Sra Ana Cláudia Miguel da Silva, representante do Fórum do Prezeis (titular). Em seguida passou para o item- 1 da pauta - Aprovação da Ata da 287ª Reunião Ordinária, realizada on-line, no dia 29 de novembro de 2024. Ata aprovada. Dando continuidade , passou para o item 2 da pauta- Análise da solicitação de Viabilidade de Empreendimento de Impacto (VEI). Processo nº 80548681.24, referente a Reforma com acréscimo de área do Sport Club do Recife, localizado na Praça da Bandeira, s/n, no bairro Ilha do Retiro. Conselheiro relator, engenheiro Dr. Eduardo Fernandes de Moura, representante da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Pernambuco – ADEMI/PE, convidando os arquitetos Dr. Paulo Roberto de Barros e Silva e Dr. Jerônimo da Cunha Lima para fazerem a apresentação do EIV e do projeto arquitetônico do empreendimento. Dr. Paulo Roberto, “ O Empreendimento Projetado. A Reforma com Acréscimo do SPORT CLUB DO RECIFE, a ser implantado em múltiplas fases, conectando os novos componentes aos atuais, inclusive o Estádio, o Parque Aquático, a Área Comercial, os Estacionamentos e o Campo de Treinamento. A exceção corresponde ao imóvel da Sede Original que é tombada e será objeto de tratamento especial, assegurando as condições de preservação bem como o Sapotizeiro. A trajetória de implantação desses três equipamentos se assemelham – o SPORT, o NÁUTICO e o SANTA CRUZ, sendo objeto contínuo de um processo de pequenas reformas e de partes de ampliações. —A Relação com a Cidade- Cabe reconhecer a escala do equipamento, posto que contempla mais de 100.000 m² em uma só gleba, inserida em território objeto de loteamentos que repartem o tecido urbano de forma fragmentada ao comparar com o SPORT. O Rio Capibaribe, a Ilha do Zeca, as Zonas Especiais de Interesse Social Tabaiaras e Carangueijo, o Polo de Saúde da Ilha do Leite, os eixos viários estruturais das Avenidas Agamenon Magalhães e Abdias de Carvalho, complementados pela Ponte Gregório Bezerra. IMPACTOS:



Área de Influência Direta. O uso habitacional unifamiliar ainda predomina com cerca de 44% e algumas edificações com até 10 pavimentos (10%), se localizam próximas a Av. Abdias de Carvalho e Rua Benfica. As edificações multifamiliares acima de 10 pavimentos (8%) se concentram nas proximidades do Sport, especialmente na Av. Beira Rio. O comércio (10%) e serviços (14%) se espalham ao longo dos principais eixos viários.” Passando em seguida a palavra à arquiteta Dra. Adriana Arruda para apresentar o Projeto de Arquitetura. A arquiteta apresentou várias imagens de simulação do Empreendimento com a Plataforma de Acesso, Loja, Estádio, Sede preservada, Empresarial, Ginásio, Estacionamento de Multiuso e o Clube social. Em seguida apresentou plantas do Empreendimento. Plantas : do térreo, do 1º, 2º, 3º e 4º pavimentos e Corte AA’. Retomando a palavra o arquiteto Paulo Roberto apresentou os Impactos decorrentes. O Anteprojeto de Arquitetura contém os elementos que compõe o Quadro de Áreas bem como a relação entre o Permitido/Exigido na Lei de Uso do Solo e o efetivamente alcançado pelo MASTERPLAN, como indicado a seguir.

Quadro de áreas:

Terreno	101.613,96 m²
Solo Natural (33,9%) (I)	34.420,24 m²
Vagas	1.423
Área de Construção Existente	21.138,66 m²
Acréscimo	132.409,31 m²
Total construção	153.547,97 m²
ÁREA COMPUTÁVEL	
Estádio	31.731,73 m²
Ginásio	2.206,18 m²
Loja existente	1.042,44 m²
Loja Projetada (Av. Sport Club)	6.832,00 m²
Multiuso (2º e 3º pav.)	34.248,38 m²
Clube (4º pav)	10.673,23 m²
Empresarial (35 tipos)	19.600,00 m²
TOTAL	106.333,96 m²

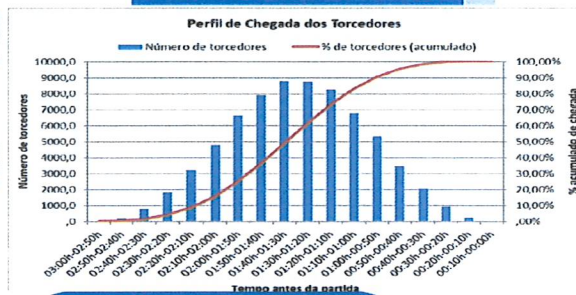
Neste momento o biólogo Dr. Mauro Buarque apresentou o Meio Biótico - A Ilha do Retiro está inserida em uma zona urbana consolidada, com vegetação típica desse contexto; - Os indivíduos arbóreos estão confinados em canteiros e jardins



existentes; - De um modo geral, são de porte grande e possui uma concentração expressiva nas margens do Canal do Sport. - Foram contabilizadas um total de 151 árvores; - Após a Reforma, incluindo os exemplares da compensação, o complexo terá um total de 178 árvores (54 novos indivíduos); - A fauna evidenciada é a encontrada nos centros urbanos e não será afetada” Em seguida apresentou imagem do Sapotizeiro, árvore tombada. Continuando apresentou o Imóvel de Preservação de área Verde- “ O imóvel do Sport Club é definido como de Proteção de Área Verde (IPAV), de acordo com o Plano Diretor do Recife; A área verde original cadastrada no IPAV é de 27.282,72 m², de acordo com o Cadastro dos Imóveis de Proteção de Áreas Verdes; - O projeto disponibilizará área de solo natural de 34.520,24m², portanto, um percentual de área verde superior ao que o Cadastro determina. Veremos agora, Diferenciais de Sustentabilidade- DRENAGEM DE ÁGUAS: - O projeto inclui a captação de água da chuva com tanque de retardo que direcionará para reutilização no sistema de irrigação do gramado; - ESGOTAMENTO SANITÁRIO: - Será atendido pelo sistema público (carta de viabilidade emitida); - Resíduos: - O Sport Club do Recife é atendido pela coleta pública no período noturno às terças, quintas e sábados; - Todo o Resíduo da Construção Civil será reaproveitado na própria obra; - No funcionamento do Estádio terá programa de coleta seletiva.” Passando a palavra ao engenheiro de Tráfego, Dr. Eduardo Coelho para fazer a apresentação da Mobilidade.” Passando a palavra ao engenheiro de Tráfego, Dr. Eduardo Coelho para apresentar a Mobilidade. Dr. Eduardo iniciou falando da Geração. Quantas pessoas nos picos?

Geração

Quantas pessoas nos picos?



Estádio

- Capacidade de 11.000 expectadores adicionais

VIAGENS GERADAS NO HORÁRIO DE PICO			
Pico Manhã		Pico Tarde	
Atraídos	Produzidos	Atraídos	Produzidos
0	0	7.405	0

Geração

Quantas pessoas nos picos?

Dia	Entrada	Saída
07h - 08h	0,6%	0,4%
08h - 09h	1,6%	1,2%
09h - 10h	3,2%	2,3%
10h - 11h	4,6%	3,0%
11h - 12h	5,7%	4,0%
12h - 13h	6,8%	5,1%
13h - 14h	9,0%	6,4%
14h - 15h	7,5%	7,4%
15h - 16h	7,4%	7,5%
16h - 17h	7,8%	7,7%
17h - 18h	8,1%	7,9%
18h - 19h	8,8%	8,4%
19h - 20h	9,3%	8,9%
20h - 21h	7,5%	8,3%
21h - 22h	5,5%	7,2%
22h - 23h	3,6%	7,6%
23h - 24h	2,3%	6,1%

Espaço Multiuso

- ABL de 29.809,48

VIAGENS DE AUTOMÓVEIS NO HP			
Pico Manhã		Pico Tarde	
Atraídos	Produzidos	Atraídos	Produzidos
49	32	662	645



Geração

Quantas pessoas nos picos?

Empresarial

- Área construída de 27.861

VIAGENS GERADAS NO HORÁRIO DE PICO			
Pico Manhã		Pico Tarde	
Atraídos	Produzidos	Atraídos	Produzidos
276	0	0	276

Geração

Quantas pessoas nos picos?

Comercial

- Aumento de 2.100 para 3.500 m²

VIAGENS GERADAS NO HORÁRIO DE PICO			
Pico Manhã		Pico Tarde	
Atraídos	Produzidos	Atraídos	Produzidos
106	0	0	106

Geração

Quantas pessoas nos picos?

Divisão modal

Como elas vão para o local?

Nível Acessibilidade	MÉDIA DIVISÃO MODAL DE VIAGENS %		
	Auto	Coletivo	Outros
Alta e Média	28	66	6
Baixa	61	36	3

Veículos

Autos (1,5 pax)
Bus (40 pax)

Uso	Pico Manhã		Pico Tarde	
	Atraídos	Produzidos	Atraídos	Produzidos
Expansão do Estádio	0	0	1.679	0
Shopping	49	32	662	645
Empresarial	63	0	0	63
Comercial	24	0	0	24
Total	136	32	2.341	732

A reestruturação do empreendimento no local desejado não exige o remanejamento de linhas existentes ou criação de linhas de ônibus, alterações de itinerários, nem operações que justifiquem a alteração da geometria de vias para fins de atendimento ao transporte coletivo.” Apresentou várias imagens da Mobilidade: Transporte e tráfego. “ Proposta da Prefeitura: 1. Prolongamento das ruas Prolongamento das ruas Pe. Teófilo Tworz e Hércules Florence, interligando a Av. Abdias de Carvalho à 2ª Perimetral. 2. Nova via ligando a R. Tabaiaras à Av. Pref. Lima Castro. 3. Binário estratégico Fonseca / Tabaiaras + trecho em mão inglesa na Teófilo Tworz. 4. Reestruturação da circulação da região entre a 2ª Perimetral e a Av. Beira Rio (Benfica / Demócrito). 5. Integrar a Av. Manoel Gonçalves da Luz à Abdias/Teófilo Tworz conectando adequadamente a área de estudo do



projeto à R. São Miguel (PE-007) . CONCLUSÕES : O volume de tráfego adicional atraído pelo empreendimento no Pico da Tarde é de 2.341 automóveis. É um volume expressivo. Entretanto, as modificações realizadas pela Prefeitura – com a participação fundamental e estratégica do Sport -, têm a capacidade de absorver, pelo menos, 14 mil veículos a mais no Pico da Tarde. O impacto do empreendimento no trânsito foi completamente mitigado.

Resultado Pico da Tarde (1 hora)				
Parâmetro	unid.	Cenário		
		Atual	Pref.	(Pref/Atual)
Fluxo	veícs/h	17.514	31.636	80,6%
Densidade	veíc/km	36	19	-47,3%
Veloc. Autos	km/h	17	26	53,0%
Veloc. Bus	km/h	14	18	33,5%

Retomando a palavra o Arquiteto Paulo Roberto apresentou: Imóveis Especiais de Preservação. - Quanto ao patrimônio construído a ser preservado, destaca-se a manutenção da Sede do Sport, tombada pelo município através do Decreto nº 27.889 de 09/04/2014. -O projeto de reforma do Sport Club do Recife também prevê a requalificação do prédio da Sede, observando tratamento especial dado o seu tombamento.” Continuando, Dr. Paulo Roberto apresentou a Paisagem Urbana e Patrimônio Natural e Cultural, os Aspectos Socioeconômicos , a Valorização Imobiliária a Infraestrutura de Serviços, as Medidas Compensatórias e as Conclusão; “ O Masterplan do SPORT CLUB DO RECIFE apresenta uma intervenção urbana em padrões exclusivos, seja pelo que significa para a população, no que se refere a prática do futebol, seja pela oferta de múltiplas atividades – de lazer e esportes, de comércio e serviços, de múltiplos usos terciários e ainda, de ginásio para jogos e espaço para eventos.” Concluída a apresentação Dr. Jorge Vieira solicitou ao conselheiro relator, Dr. Eduardo Fernandes de Moura, representante da ADEMI/PE, que fizesse a leitura do seu parecer. “Recife, 12 de dezembro de 2024. Ao CDU – Conselho de Desenvolvimento Urbano. Assunto: Reforma com Acréscimo de Área do SPORT CLUB DO RECIFE. Prezados conselheiros, o presente parecer é referente a Viabilidade de Empreendimento de Impacto - VEI e respectivo Estudo de Impacto de Vizinhança da Reforma com Acréscimo de Área do Sport Club do Recife. A recente Lei Municipal nº 19.177/2023 da Prefeitura do Recife estabeleceu a Viabilidade de Empreendimento de Impacto como processo de análise do Estudo de Impacto de Vizinhança de empreendimentos de impacto. Diante do que recomenda a legislação pertinente - Lei Complementar nº 02 de 23 de abril de 2021 - Plano Diretor do Recife, o Empreendimento referente a Reforma com Acréscimo de Área do SPORT CLUB DO RECIFE, se encontra submetido ao componente legal, caracterizando impacto a requerer estudos na sua vizinhança. De acordo com o presente Estudo de Impacto de Vizinhança o MASTERPLAN do Empreendimento contempla uma reforma que inclui todas as instalações: o estádio, as quadras cobertas, o parque aquático, o campo de treinamento de futebol, estacionamento e



loja. Se mantém inalterado o imóvel da Sede Original - bem tombado a ser restaurado visando a sua preservação. O Estudo de Impacto identifica que haverá ampliação do Estádio de Futebol para receber 35.225 pessoas. Contempla ainda: criação de estacionamento para 1.423 vagas cobertas localizadas parte na Praça da Bandeira e parte na área ao lado do Canal; sobre o estacionamento da via interna próxima ao Canal serão destinados dois pavimentos para atividades de multiuso (para comércio, entretenimento, gastronomia e cultura); haverá no quarto pavimento, sobre o multiuso, quadras cobertas poliesportivas, de hóquei, de tênis e também parque aquático com piscina olímpica e recreação; propõe-se uma nova loja com pé direito duplo na Avenida Sport Club do Recife; um Ginásio poliesportivo com capacidade para 4.000 espectadores e, finalmente um edifício empresarial com 35 pavimentos-tipo. O MASTERPLAN em anexo ao EIV apresenta o Projeto de Arquitetura Referencial, objeto da Reforma com Acréscimo de Área. No que se refere ao seu enquadramento legal, o Empreendimento está localizado na Zona de Desenvolvimento Sustentável - ZDS Capibaribe. O imóvel é classificado como Imóvel de Proteção de Área Verde - IPAV. O IPAV 24, contido entre as Avenidas Abdias de Carvalho, Prefeito Lima Castro e Rua João Elísio Ramos. Ainda contempla a classificação de Imóvel Especial de Proteção - IEP, focado na Sede Social Original, bem como o tombamento do "sapotizeiro" que será mantido e protegido. Com efeito, a dimensão do Imóvel - 101.631,96 m², demonstra a relevância para a vizinhança, alcançando impactos diretos sobre os bairros da Ilha do Leite, Paissandu, Derby, Ilha do Retiro, Benfica, Madalena e Prado. Na proximidade encontram-se as comunidades das ZEIS Tabaiães e Caranguejo. O Plano Diretor do Recife explicita as condições de uso do solo, definindo indicadores urbanísticos a serem adotados nos projetos urbanos. Assim, o coeficiente de utilização resulta em 1,51 referente a construção da área total de 153.547,97 m². O solo natural corresponde a 33,9%, equivalente a 34.420,24 m². Neste aspecto deve-se registrar que o Sport Club do Recife destinou 3.620,56 m² de solo natural do Empreendimento para doação a Prefeitura do Recife implantar uma via interligando a Rua Tabaiães à Avenida Beira Rio. Para o estacionamento coberto de veículos, se dispõe de uma área construída de 38.853,01 m², cuja acessibilidade se incorpora as alterações em andamento no sistema viário da região, demonstrado no Capítulo de Mobilidade do Estudo de Impacto de Vizinhança - ANEXO V, onde destaca-se: "*O prolongamento da Rua Padre Teófilo Tworz até a Rua João Ivo do Silva bem como a construção de uma estrutura ligando a Rua Tabaiães com a Avenida Beira Rio, constituem um conjunto que vai permitir melhorias excepcionais para o transporte público.*" A ampliação do Estádio para 35.000 pessoas, a oferta de três novos equipamentos - o ginásio/auditório, o espaço de múltiplos usos e o empresarial, demonstram uma expressiva alteração socioeconômica no território objeto desse estudo. No tocante a valorização imobiliária e as análises apresentadas demonstram a valorização de terrenos e imóveis de baixo aproveitamento em decorrência da criação de produtos atraentes para além dos jogos de futebol. Com relação a infraestrutura, as concessionárias de serviços públicos - COMPESA, EMLURB, GAS, OI e NEOENERGIA apresentaram posicionamento positivo para atendimento as

NEOENERGIA apresentaram posicionamento positivo para atendimento as demandas de água, saneamento, macrodrenagem externa e drenagem interna, comunicação, energia elétrica e suprimento de gás, como indicado no ANEXO VI do EIV. Para obtenção das consultas, foi pactuado que haverá uma adequação entre o existente e as alterações resultantes da reforma com ampliação. **MITIGAÇÕES.** Abaixo a relação das medidas mitigadoras específicas, focadas nas componentes ambientais, de mobilidade e sociais:- **Compensação Ambiental** no de R2.772.028,83 referentes a Projetos de Requalificação de Áreas Verdes – PRAV's a serem implantados em áreas públicas, preferencialmente nas áreas do entorno próximas ao empreendimento, em canteiros com arborização, calçadas e praça a ser criada na área remanescente do terreno após a abertura da rua que ineterligará a Rua Tabaiarres à Rua Prefeito Lima Castro como indicado na pág 17 do parecer do IPS - Instituto Pelópidas da Silveira;- **Doação a Prefeitura do Recife** de uma área de 3.620,56 m² para implantação da via de ligação entre a Rua Tabaiarres e a Rua Prefeito Lima Castro; - **Permitir fruição pública**, tendo em vista a dimensão do terreno e relevância das atividades existentes e propostas, com possibilidade de acesso mais rápido e democrático a frente d'água do Rio Capibaribe, conforme parecer do IPS de 03/12/2024; - **Implantar fachada ativa** no térreo do bloco do estacionamento e comércio, voltado para a Rua Elísio Ramos, de forma a promover maior interação do empreendimento com o restante do território, conforme parecer do IPS de 03/12/2024; - **Propor**, no entorno do empreendimento, **calçadas com dimensões adequadas** conforme o plano Plano de Mobilidade Urbana, que garantam acessibilidade, canteiros e arborização, considerando a orientação solar de forma ao melhor aproveitamento do sombreamento, mobiliário urbano e iluminação adequada, estimulando a caminhabilidade, conforme parecer do IPS de 03/12/2024; - **Propor e implantar pontilhões para pedestres** sobre o canal da Rua João Elísio Ramos com largura adequada ao fluxo do empreendimento, tanto nas demandas diárias (fachada ativa, empresarial, etc.) quanto para os dias de eventos. Pontilhões devem estar localizados nos prolongamentos das vias existentes, perpendiculares ao canal, priorizando a continuidade dos fluxos oeste/leste, conforme parecer do IPS de 03/12/2024; - **Elaborar e executar Plano de Circulação e Acessibilidade** do entorno imediato com foco na racionalização do trânsito em prol da mobilidade ativa. Considerando o aumento futuro do fluxo de pedestres, o plano deve ter como premissa a segurança viária, contemplando, conforme o caso, definição de sentidos de tráfego, sinalização viária (horizontal e vertical), diminuição da velocidade de veículos, instalação de faixas de pedestres e travessias elevadas, semáforos e ajustes de temporização semaforica, alargamento de calçadas, implantação de canteiros com arborização, iluminação pública pedonal, piso tátil, entre outros. A definição das rotas estratégicas deve considerar as paradas de ônibus mais próximas e mais utilizadas, principalmente, em dias de evento (situadas na Avenida Engenheiro Abdias de Carvalho, Praça Euclides da Cunha/Praça do Internacional, Rua João Ivo da Silva, Estrada dos Remédios e Avenida Governador Agamenon Magalhães), conforme parecer do IPS de 03/12/2024; - **Plano de Gestão Ambiental** - criação de central de gestão exclusiva

para operar a coleta, armazenamento, destinação dos resíduos, conforme EIV; - **Tratamento de Efluentes** - captação de água de chuva de todas as cobertas do Empreendimento e direcionadas para cisternas que adotem a irrigação do gramado, conforme EIV. CONCLUSÃO: O MASTERPLAN apresenta uma proposta de Reforma e Ampliação do imóvel do SPORT CLUBE DO RECIFE, obedecendo o regramento legal pertinente ao Plano Diretor do Recife e demonstra a perspectiva de criação de uma nova centralidade urbana. Portanto, entendo que o mesmo deve ser aprovado por este Conselho de Desenvolvimento Urbano - CDU. Eduardo Fernandes de Moura, representante da ADEMI/ PE, no CDU” . Concluída a leitura do parecer O presidente deu início ao processo de discussão passando a palavra ao conselheiro Marcelo Freitas, representante do IPHAN/PE. “Gostaria de fazer um comentário sobre o Estudo de Impacto de Vizinhança. Confesso que sentir falta de um maior aprofundamento em relação à questão de patrimônio cultural. Na apresentação vimos que existe uma área de influência, que se estende a alguns bens culturais. Há também um bem tombado pelo IPHAN que é o Palacete do Benfica, e no EIV não existe nenhum registro a respeito de possíveis ou não, impacto sobre esse bem. Extrapolo um pouco mais, sabemos que na cidade do Recife, também existem vários sítios arqueológicos cadastrados pelo IPHAN. Acho que deveriam estar presentes no EIV. O Estudo também não se debruça para a área de influência. Nesse sentido sinto uma lacuna no Estudo de Impacto de Vizinhança. Coloco isso como uma alerta. Quando fala de patrimônio cultural só se fala da sede do Sport, que é IEP.” Passando a palavra à conselheira Circe Monteiro- MDU. “Assim como Marcelo Freitas falou do EIV, vejo que nas análises desses projetos grandes não são considerados a dinâmica e o crescimento cumulativo da cidade. Um exemplo: na análise de Mobilidade feita por Eduardo Coelho não vimos nenhuma análise de ciclovia, nem de pedestre. O parecer do relator coloca a importância do deslocamento das estações do Metrô para a Região. Cada vez é mais incentivada a mobilidade ativa, Sistema de Mobilidade. Mas, isto não aparece nessas análises. Acho fantástico que Eduardo Coelho tem a capacidade de fazer uma análise, em que cada vez que aumenta o número de veículos, a situação fica melhor. Realmente, não sei como. Já analisamos vários empreendimentos a serem construídos na Ilha do Leite, que já tem um sistema viário caótico. Mas, as análises de mobilidade são feitas individualmente, considerando cada empreendimento como se uma não tivesse nada a ver com a outra. A Mobilidade na cidade é algo cumulativa. Em nossa experiência andando na cidade, sentimos que a situação está cada vez pior. As análises de Mobilidade referentes aos projetos de impacto deveriam ser feitas pelos órgãos de planejamento da Prefeitura considerando todos os empreendimentos que estão planejados ou em andamento, para se ter definitivamente uma análise que espelhe a realidade. Obviamente uma consultoria contratada pelo empreendimento vai tender a dar soluções positivas, alegando que não tem impacto. Mas, o impacto existe porque é cumulativo com o que está acontecendo na região. Estamos muito atrasados na forma das análises de impacto. Não vimos nenhuma análise relacionada à questão climática. O Recife cada vez mais quente. Uma outra preocupação minha é quanto a desigualdade social da



nossa cidade. Recife é uma das cidades com a maior desigualdade social. Um empreendimento desse porte na beira de uma ZEIS, “Caranguejo Tabaiães” sem uma compensação social. Poderia haver ações de melhorias para essa comunidade. “Habitação, por exemplo.” Dando continuidade, Dr. Jorge Vieira passou a palavra ao conselheiro Jefferson Maciel, representante da SMAS. “Gostaria de solicitar algumas informações adicionais em relação à parte ambiental. Foi apresentado de forma contextualizada, com a parte gráfica boa do solo natural e da área verde dentro do empreendimento. Mas, ao mesmo tempo o conselheiro relator apresentou que se tem pouca possibilidade de aumentar por conta da própria característica do que é hoje o Sport. Por esta razão gostaria de ouvir sobre o detalhamento desse aumento e onde será. Como também, que relembresse os valores “Neste momento o Presidente passou a palavra aos responsáveis do empreendimento para os esclarecimentos necessários”. Primeiro o arquiteto Paulo Roberto falou que faria os esclarecimentos das duas primeiras colocações, em seguida passaria a palavra a Mauro Buarque para os esclarecimentos da parte ambiental. “Sobre a questão do IPHAN tem a ver com a área e a escala do que é o empreendimento”. Ele está numa área de 10 ha. que é uma fazenda. É um empreendimento que tem como princípio ser uma reforma com ampliação. Logo, será dentro dele mesmo. Será uma renovação, e a incorporações de uma arrumação geral para funcionamento. O Sport já tem uma obrigação de preservar, de cuidar, pois sua sede é um IEP. A prioridade foi cuidar dele mesmo. E, cuidar do entorno, que está dentro dos padrões. O Plano Diretor recente estabelece o que se pode fazer do ponto de vista de densidade, e não saímos do estabelecido. Como também, não desobedecemos uma linha sequer da LUOS. Fizemos o enquadramento legal da proposta do Plano Diretor e de todas as demais legislações e seus complementos. A ZEP Benfica está próxima ao Sport, juntos a quase que, ao mesmo tempo há décadas. A ZEP não será incomodada porque estamos mexendo com o Sport. Sobre o que à conselheira Circe Monteiro colocou, entendemos que é preciso que vejamos o crescimento cumulativo da cidade.” Passando a palavra ao Dr. Mauro Buarque. “A licença Prévia do empreendimento está em tramitação. Estamos refinando as plantas de vegetação conforme o que estabelece a Instrução Normativa, específica. Em relação aos números, primeiramente, os 27 mil são área verde cadastradas no IPAV. Vamos plantar 54 árvores. Por esta razão vai sair de 27 mil para 35 m2.” Prosseguindo, Dr. Jorge Vieira passou a palavra ao conselheiro André Callou, representante da FIEPE. “Acredito que temos hoje, nesta reunião muitos torcedores do Sport, pois estamos com 55 participantes. O conselheiro relator lembrou muito bem, que a última aprovação da época foi das Arenas. Fui o relator da tramitação na CCU, que aprovou o meu parecer, o projeto, que não foi nem iniciado. Parabenizo o Sport pela iniciativa e aos arquitetos pelo projeto. Quanto aos questionamentos do IPHAN, como também em relação à mobilidade, com certeza o projeto será desenvolvido com o olhar para essas questões, A equipe é muito capaz” Passando a palavra ao conselheiro Marcelo Freitas – IPHAN. “ Se o objetivo do CDU é analisar os impactos sobre a vizinhança, que o empreendimento provoca e discutir se as mitigações propostas são condizentes com os impactos



identificados no estudo, acho que deveria haver uma preocupação maior em especial na área de patrimônio cultural. A análise deveria ser mais aprofundada. O arquiteto Paulo Roberto colocou seu argumento, mas temos uma área de influência direta e indireta, um bem tombado e uma ZEIS. Não vimos citado uma vez sequer esse fato. Foi dito que o empreendimento não provocará impacto. Mas, isso tem que estar registrado, no relatório. Os estudos sobre o patrimônio cultural, nessas áreas de influência direta e indireta têm que trazer as informações necessárias e de forma completa. Faço um apelo ao secretário e presidente do CDU, para que haja uma preocupação com esses estudos, com completudes para que possamos analisar adequadamente, se as mitigações sugeridas estão adequadas, ou não. Concordo com a conselheira Circe Monteiro deveria ter ação mitigadora voltada para a ZEIS, "Caranguejo Tabaiães", quem sabe uma área de lazer." Passando a palavra à conselheira Ana Cláudia Miguel - Fórum do Prezeis. "Fiquei muito feliz com a fala da conselheira Circe. Não podemos esquecer o impacto que o empreendimento provocará na ZEIS - Caranguejo Tabaiães. A rua será requalificada, passará por ela vários veículos, que com certeza tornará muito perigoso que crianças brinquem nela ou mesmo em volta dela. E, pelo que vi, ação mitigadora só o aproveitamento da mão de obra local. Muito pouco" A seguir, Dr. Jorge Vieira passou a palavra aos representantes do empreendimento para as explicações necessárias. O arquiteto Paulo Roberto falou: "queria dizer a todos que colocaram as questões do IPHAN e da ZEIS, que há uma relação entre a base legal, que regula o que se deve ser feito do ponto de vista da intervenção urbana, verso o que a cidade precisa e que seja feito durante quaisquer intervenções urbanas. As ZEIS, precisam de uma ação do governo e da sociedade, isso é um problema fora do empreendimento, de um projeto de um clube de futebol. E, precisa ser olhado de frente e com olhar de prioridade. Concordo com as considerações feitas, embora obedecemos rigorosamente o que determina a legislação vigente no Recife. O conselheiro do IPHAN, Marcelo foi preciso em dizer, que não se cuida da cultura como todo, sim por partes. Isso porque a legislação demarca território, A legislação pertinente é antiga, de 1960, que se mantém até hoje com a mesma cara. Os Planos Diretores não têm a completitude que deveriam ter do ponto de vista da regulação urbana." Passando em seguida a palavra ao conselheiro Augusto Ferrer, representante do IAB/PE." Queria me associar à conselheira do MDU, Circe Monteiro, sobre tudo que falou em especial quando se referiu as bordas da ZEIS. Quando se tem uma intervenção entre a vida de uma ZEIS e a vida da cidade, altera-se esse parâmetro. Situação bem difícil, em particular para a população da comunidade. Lamento que o estudo não tenha trazido nenhuma medida mitigadora que contemplasse de fato à comunidade Caranguejo Tabaiães. A Rua João Elísio Ramos pelo que sei é muito tranquila, no final da rua existe um contato com o rio. Uma área totalmente menosprezada, servia para depósito de papa metralha, de lixo. Será que isto pode ser revisto? Existe algum projeto para esse apêndice?" Continuando, o presidente passou a palavra à conselheira Circe Monteiro- MDU. "Tenho dúvida se esse projeto deva ser aprovado. Obedecem todos os requisitos da legislação, mas estamos aqui no CDU, com uma visão maior. A legislação não



analisa às questões que levam benefícios de fato as comunidades carentes na cidade. Vimos que a Rua Benfica não tem calçada para se andar. E, na hora de muito movimento dos carros, fica terrível. Uma mitigação de alargamento da calçada da rua Benfica iria beneficiar não só na questão cultural, mas à mobilidade, Sei que a rua está fora do empreendimento, mas se está falando da segurança dos torcedores do Sport, que se dirigem ao estádio. Uma visão de como uma mitigação voltada para a idade, beneficiando todo o funcionamento do empreendimento. Temos que trabalhar com a base legal, mas também com a base moral. A mitigação deveria ter um olhar mais sensível, mais caridoso com a população que sofrerá com o empreendimento um impacto grande. Não vimos também nenhuma análise de escoamento de pedestre. Outra coisa, a questão climática tem que ser estudada. O Plano Diretor trabalha só com densidade, com mais nenhum indicador. Para finalizar quero solicitar mais uma vez, uma mitigação boa para a cidade e para as pessoas que moram no entorno, juntamente com o patrimônio cultural.” Passando a palavra à conselheira Maria Lúcia, representante da FIJ.” Falaram na apresentação do aproveitamento da mão de obra da ZEIS. Mas, não existe um projeto social para a comunidade Caranguejo Tabaiães. Na realidade as ZEIS na cidade estão abandonadas. O próprio Fórum do Prezeis não tem atuado. Não sei se está sem dinheiro ou mesmo também abandonado pelo poder público. Realmente, o projeto de reforma do Sport está muito bom. Mas, infelizmente a ZEIS não foi beneficiada.”

Em seguida o presidente solicitou aos responsáveis pelo projeto, que esclarecessem as colocações feitas. O arquiteto Paulo Roberto: “Sempre as colocações da conselheira Maria Lúcia são muito contundentes. Ela elogiou o projeto, mas fez questão de registrar as ausências que estão no projeto. São ausências da cidade. O projeto não é privado é um projeto aberto ao público. Aos torcedores de futebol. Não é um empreendimento imobiliário. Não é um empreendimento para se ganhar dinheiro. Não tem um dono. O dono dele são os torcedores do Sport Club do Recife. Reportando-me à conselheira Circe, não estamos produzindo algo que não existe. Não estamos derrubando uma quadra para construir num terreno novo. Estamos dentro do Sport fazendo uma modelagem nova para oferecer ao entorno de um estádio de futebol, uma centralidade. O Sport está deixando de ser aquele campo de futebol para ser um produto que vai atrair para aquele local a oferta de espaço para trabalho e serviço, comércio e lazer. E, mais do que isso com a ampliação do estádio dando mais conforto a quem vai aos jogos, como também um melhor local de estacionamento. Tudo será implantado por etapas. Os projetos de arquitetura, cada um deles vão nascer a partir de agora. Finalizando, o conselheiro Augusto Ferrer, representante do IAB/PE, mencionou a Rua João Elísio Ramos, ninguém vai mexer com ela. Tudo vai continuar como está, nada será tocado.” Passando a palavra à conselheira Ana Cláudia Sá Carneiro, representante da SENFRA. “Querida a título de informação para quem fez a análise do EIV, que a URB tem um projeto de urbanização com estrutura de água, esgoto e saneamento contatado com o governo Federal desde 2011, que infelizmente, não conseguimos realizar até hoje, porque a comunidade da ZEIS – Caranguejo Tabaiães não permitiu que o projetista entrasse na área. O conselheiro Roberto Muniz,



representante do CREA/PE, pode confirmar o que estou relatando. O governo Federal quis encerrar o contrato por conta do tempo. Por esta razão me estranha muito o interesse da comunidade agora em querer uma urbanização para a área. Aproveito a oportunidade para informar também, aos arquitetos do empreendimento. Que a URB tem um projeto para o Canal do Prado, por isso é importante a comunicação com a URB. A Empresa está trabalhando nesta área. Finalizando, existe um trabalho social desenvolvido pelo Sport. Ele cede sua quadra de futsal à comunidade. Informação que tive pela imprensa, que poderá ser checada.” Dando prosseguimento, Dr. Jorge Vieira passou a palavra à conselheira Ana Maria Maciel, representante do CAU/PE. “Excelente a fala da conselheira que me precedeu, Ana Cláudia da SEINFRA, pois a preocupação maior nas colocações feitas nesta reunião, foi a falta na apresentação do projeto das micros mobilidades. A mobilidades das pessoas que estão no entorno. Estamos falando de um projeto que vai impactar a mobilidade do cotidiano. Pessoas vão frequentar esse novo grande empreendimento a ser inserido na cidade. Tem de fato que haver uma maior interação com a área ZEIS, Foi apresentado o projeto macro. A dúvida é como afinar esse projeto para traduzir a inserção nesse tecido do cotidiano dessa comunidade que é mais frágil. O arquiteto Paulo Roberto falou que será detalhado o projeto, mas, hoje foi muito sentida a falta desse detalhamento. Não conseguimos perceber as conexões com a fala de hoje, no projeto. Acho que foi uma alerta, colocado.” Passando a palavra ao conselheiro João Victor, representante da CEF. “Quero fazer um registro a título de informação, A comunidade Caranguejo Tabaires foi contemplada pelo Programa Minha Casa, Minha Vida, FAR (Fundo de Arrendamento Residencial), com 280 unidades habitacionais. Uma parceria governo Federal com a Prefeitura do Recife. Esse empreendimento será instalado por trás da Hyundai. Esse programa contempla um trabalho social, que acompanhará as famílias, instalando também, uma Biblioteca que é obrigatória. O programa FAR tem previsão de 02 anos de duração, podendo ser estendido por mais tempo. O prazo de entrega é de 18 meses, e provavelmente terá início no primeiro ou segundo mês do próximo ano. Todas as etapas foram concluídas. A Caixa está agendando com o Prefeito João Campos às vias de assinatura.” Passando a palavra ao conselheiro Augusto Lócio, representante da OAB/PE.” Realmente fiquei um pouco preocupado com a questão da mobilidade. Mas, ressaltando como foi dito a legislação foi cumprida. Acho também importante ampliarmos as discussões, até mesmo de mudar a legislação e os requisitos, mas, o que foi exigido, foi cumprido. A ampliação das mitigações de fato e de direito é nossa função. Não foram comentadas as compensações apreciadas no parecer do relator, conselheiro Eduardo Moura, como também implantações relacionadas à mobilidade no projeto. Existe a elaboração do Plano de Acessibilidade, próprio para os dias de jogos, fluxo maior na área. Ampliação e reestruturação de calçadas, com o objetivo de melhoria da mobilidade. A falta de conexão com todas as áreas, também me causou preocupação. Parabens ao Sport pelo empreendimento. O projeto com certeza tará melhorias para a região.” Neste momento a conselheira Ana Cláudia Sá Carneiro se reportando ao conselheiro João Victor da Caixa, que não estava lembrado do nome da rua, onde serão construídas

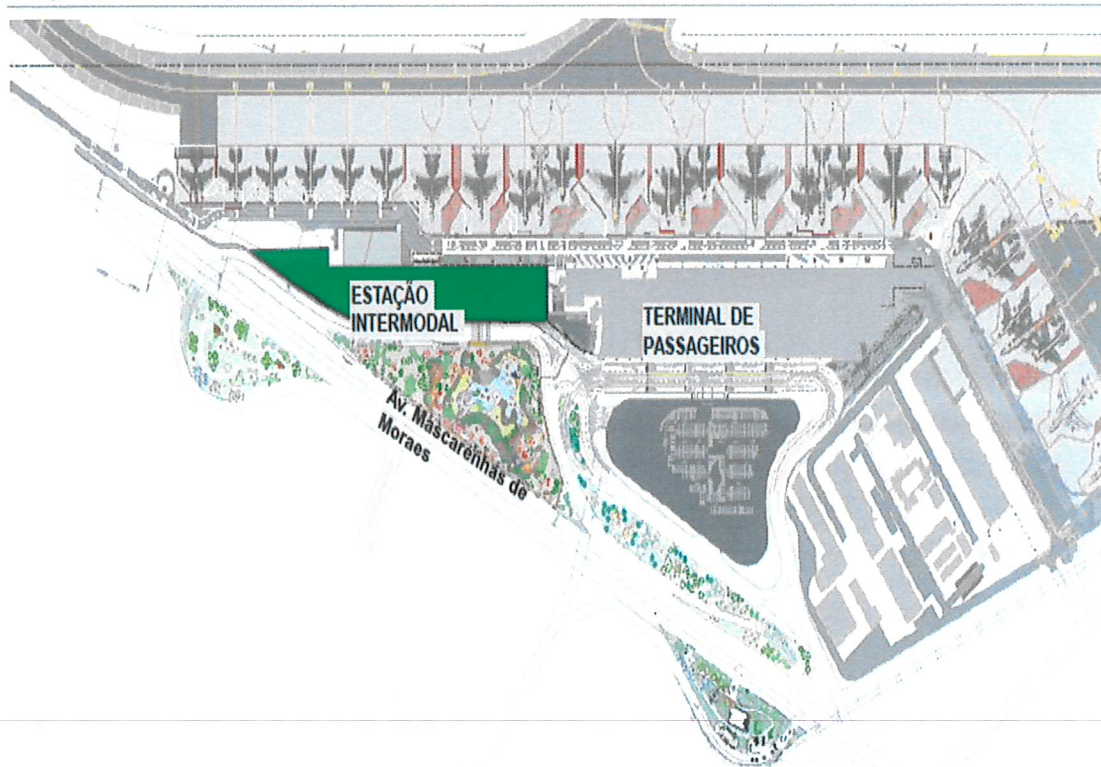


as unidades habitacionais que irão beneficiar a comunidade Caranguejo Tabaiães, falou que a rua é a Tabaiães mesmo. Neste momento o Dr. Mauro Buarque solicitou a palavra e disse: “salvo engano esta é a primeira reunião no CDU para analisar empreendimentos no novo rito da Viabilidade do Empreendimento de Impacto- VEI. Os conselheiros sentiram a falta da análise da obra, o procedimento o processo. Quinze dias atrás foi realizada uma audiência Pública. Uma coisa que julgamos importante não tivemos tempo suficiente para falar tudo que gostaríamos. Ouvimos algumas observações, que deveriam ter sido ditas por nós, mas, não tivemos tempo de mencioná-las. Hoje, estamos aprovando e quando recebermos a viabilidade, os projetos serão elaborados um por um.” Concluída a discussão Dr. Jorge Vieira colocou em votação o parecer do conselheiro relator, engenheiro Dr. Eduardo Fernandes de Moura representante da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Pernambuco- ADEMI/PE, em votação. O parecer do conselheiro relator foi aprovado por unanimidade dos conselheiros presentes, com as seguintes Ações Mitigadoras: - **Compensação Ambiental** no valor de R\$ 2.772.028,83 referentes a Projetos de Qualificação de Áreas Verdes – PRAV's a serem implantados em áreas públicas, preferencialmente nas áreas do entorno próximas ao empreendimento, em canteiros com arborização, calçadas e praça a ser criada na área remanescente do terreno após a abertura da rua que interligará a Rua Tabaiães à Rua Prefeito Lima Castro como indicado na pág 17 do parecer do IPS - Instituto Pelópidas da Silveira; - **Doação a Prefeitura do Recife** de uma área de 3.620,56 m² para implantação da via de ligação entre a Rua Tabaiães e a Rua Prefeito Lima Castro; - **Permitir fruição pública**, tendo em vista a dimensão do terreno e relevância das atividades existentes e propostas, com possibilidade de acesso mais rápido e democrático a frente d'água do Rio Capibaribe, conforme parecer do IPS de 03/12/2024; - **Implantar fachada ativa** no térreo do bloco do estacionamento e comércio, voltado para a Rua Elísio Ramos, de forma a promover maior interação do empreendimento com o restante do território, conforme parecer do IPS de 03/12/2024 - **Propor**, no entorno do empreendimento, **calçadas com dimensões adequadas** conforme o plano Plano de Mobilidade Urbana, que garantam acessibilidade, canteiros e arborização, considerando a orientação solar de forma ao melhor aproveitamento do sombreamento, mobiliário urbano e iluminação adequada, estimulando a caminhabilidade, conforme parecer do IPS de 03/12/2024; - **Propor e implantar pontilhões para pedestres** sobre o canal da Rua João Elísio Ramos com largura adequada ao fluxo do empreendimento, tanto nas demandas diárias (fachada ativa, empresarial, etc.) quanto para os dias de eventos. Pontilhões devem estar localizados nos prolongamentos das vias existentes, perpendiculares ao canal, priorizando a continuidade dos fluxos oeste/leste, conforme parecer do IPS de 03/12/2024; -**Elaborar e executar Plano de Circulação e Acessibilidade** do entorno imediato com foco na racionalização do trânsito em prol da mobilidade ativa. Considerando o aumento futuro do fluxo de pedestres, o plano deve ter como premissa a segurança viária, contemplando, conforme o caso, definição de sentidos de tráfego, sinalização viária (horizontal e vertical), diminuição da velocidade de veículos, instalação de faixas de pedestres e

travessias elevadas, semáforos e ajustes de temporização semaforica, alargamento de calçadas, implantação de canteiros com arborização, iluminação pública pedonal, piso tátil, entre outros. A definição das rotas estratégicas deve considerar as paradas de ônibus mais próximas e mais utilizadas, principalmente, em dias de evento (situadas na Avenida Engenheiro Abdias de Carvalho, Praça Euclides da Cunha/Praça do Internacional, Rua João Ivo da Silva, Estrada dos Remédios e Avenida Governador Agamenon Magalhães), conforme parecer do IPS de 03/12/2024; - **Plano de Gestão Ambiental** - criação de central de gestão exclusiva para operar a coleta, armazenamento, destinação dos resíduos, conforme EIV; - **Tratamento de Efluentes** - captação de água de chuva de todas as cobertas do Empreendimento e direcionadas para cisternas que adotem a irrigação do gramado, conforme EIV. Neste momento o presidente precisou se ausentar e passou a condução da reunião a sua suplente, Dra. Taciana Sotto - Mayor, que prosseguindo passou para o item 3 da pauta – Apresentação do Projeto de Alteração durante a obra para contemplar a área do antigo Terminal de Passageiros do Aeroporto Internacional do Recife/ Guararapes- Gilberto Freyre, solicitando ao Dr. Diego Moretti, Diretor do Aeroporto do Recife, que fizesse a apresentação. Dr. Diego iniciou falando sobre a AENA BRASIL para que todos conhecessem melhor.” Apresentando: 01- Quem somos: Aena Brasil e ANB. 02 - Aeroporto do Recife: Localização Estratégica. 03- Apresentação do Empreendimento. 04- Estratégia de sustentabilidade. 05- Autorizações e Anuências e 06- Conclusão: Aeroportos da Aena no Brasil : México em 12 cidades; Colômbia , Jamaica e Espanha em 02 cidades na, Inglaterra e em Londres. No Nordeste do Brasil em 06 cidades. Contrato de Concessão- Contrato Nº 001/ANAC/2019- Nordeste. Objeto: Concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária dos Complexos Aeroportuários integrantes do Bloco Nordeste, por um período de 30 anos .Aeroporto do Recife- Localização Estratégica e conectividade. O Aeroporto está localizado a 12 km do Centro do Recife, no bairro do Ibura, na Zona Sul da cidade. A principal via de acesso ao aeroporto se dá por meio da Av. Mascarenhas de Moraes, que o conecta às principais áreas de interesse turístico: Zonas Norte e Centro do Recife e as praias mais visitadas do litoral Pernambucano. São quatro vias de os acesso ao Aeroporto. A conectividade com transporte público ônibus e Metrô. Legislação e zoneamento- O Projeto foi desenvolvido com base: –Na Lei de Uso e Ocupação do Solo, Lei nº 16.176/96; – No Plano Diretor, Lei Complementar nº 02/2021; - E, no Decreto nº 27.529/2013 que institui a orientação prévia para empreendimentos de impacto (OPEI), estabelecendo diretrizes e procedimentos para elaboração de projetos de empreendimentos públicos e privados de impacto no Recife. O projeto foi elaborado, com base no OPEI nº 89, resultado do Processo nº 8049356320, obtido em dezembro de 2020. Falarei um pouco sobre a Macrozona do Ambiente Natural e Cultural (MANC), Apresentaremos agora o Empreendimento. Situação atual: O antigo Terminal de Passageiro continha as obras do artista Lula Cardoso Ayres. A demolição do terminal ocorreu e as obras foram preservadas e serão restauradas, mantendo o patrimônio histórico disponível para a população continuar apreciando.

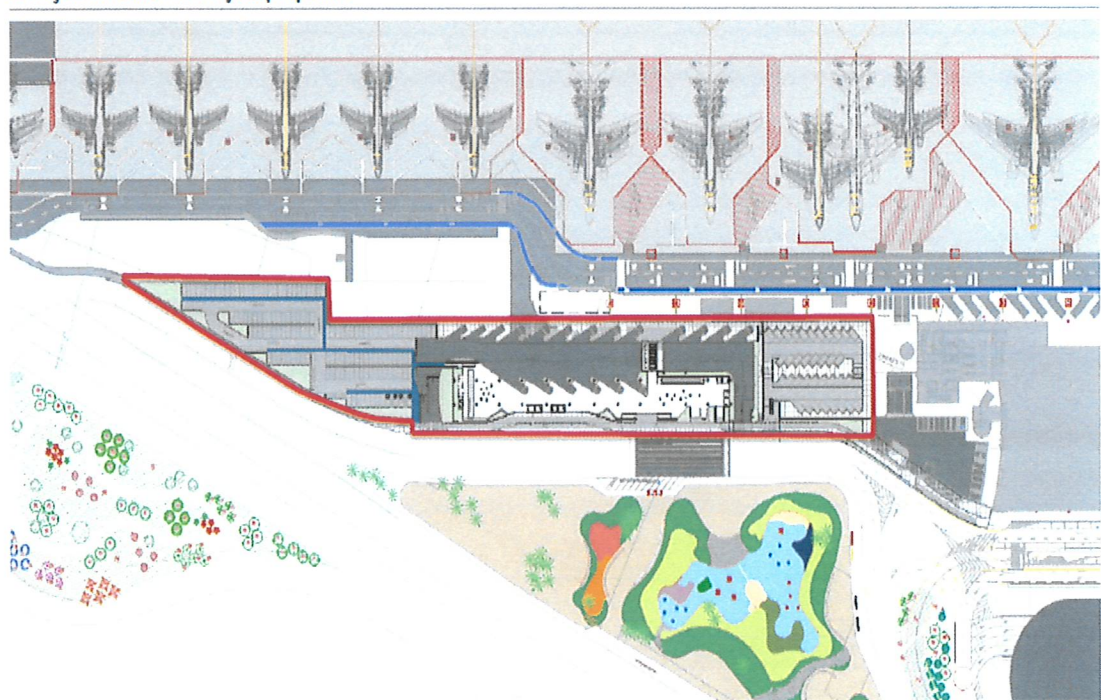
Projeto proposto

Estação Intermodal: Projeto proposto



Projeto proposto

















Estação Intermodal: Projeto proposto



O posicionamento dos murais no terreno apontou para a criação de uma ampla circulação central (praça) conectando-os. Um espaço de concentração de pessoas



que possa reunir os serviços de transporte necessários, conveniências e áreas de estar. Além disso, a presença dos murais nas duas extremidades norte e sul agrega um componente artístico a esse novo espaço, criando dois ambientes de contemplação dotados de bancos fixos. Estação de Transferência Intermodal (Fase 1) O projeto de harmonização buscou respeitar a relação estabelecida entre o antigo Terminal de Passageiros do Aeroporto e o seu Jardim (Praça Min. Salgado Filho), evidenciada não só pela proximidade entre eles, mas, principalmente, pela complementaridade de funções dos dois equipamentos urbanos. A Estação de Transferência Intermodal vem ocupar o lugar do antigo Terminal de Passageiros, trazendo novos usos à essa parte do Aeroporto. O fluxo de veículos para as partes do estacionamento e Plataforma principal no interior da Estação segue o sentido horário, com a entrada após o mural Folclore (sul) e saída próxima aos murais dos Ciclos Econômicos (norte).” Apresentando em seguida imagens da Praça Min. Salgado Filho e Estação de Transferência Intermodal com acesso de pedestre, do Saguão principal. “ O projeto do Intermodal incorporará as obras de arte existente do artista plástico Lula Cardoso Ayres: Mural Folclore; Mural Ciclo Econômico; e Mural Ciclo Econômico Cana-de-Açúcar. **Estratégia de Sustentabilidade Aena Brasil.**

PROGRAMAS ESTRATÉGICOS		Linhas de Ação		Plano de Ação Climático PA	
NEUTRALIDADE DE CARBONO	→	Energia Renovável 	Eficiência Energética 	Frota Própria Sustentável 	Compensação de Emissões 
AVIAÇÃO SUSTENTÁVEL	→	Propulsão limpa para aviões 	Eficiência em operações Aeronáuticas 	Frota de Ground Handling Sustentável 	
USO RESPONSÁVEL DE RECURSOS	→	Pegada Hídrica Eficiente 	Economia Circular 		
COMUNIDADE E CADEIA DE VALOR SUSTENTÁVEL	→	Mobilidade Sustentável 	Cooperação e conscientização 	Qualidade do Ar 	Gestão de Ruído 
COMPROMISSO SOCIAL	→	Relação com a Comunidade 	Gestão de Pessoas 	Direitos Humanos 	

Governança Corporativa (Políticas e Manuais)

Em seguida, o Dr. Diego apresentou as Autorizações e Anuências, finalizando apresentou a Conclusão: “A implementação das obras da Estação de Transferência do Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes – Gilberto Freyre representa uma iniciativa de extrema relevância para a região, pois viabilizará a infraestrutura necessária para o fortalecimento do modal regional. Trata-se de um projeto integralmente realizado dentro dos limites do terreno do aeroporto, sem a necessidade de intervenções urbanas externas, garantindo assim maior agilidade na



execução e minimizando impactos na área urbana. A ampliação e reforma do Aeroporto Internacional do Recife têm como objetivo potencializar a atração de investimentos nos setores de comércio, serviços e lazer, promovendo a geração de empregos e renda. Além disso, o projeto contribui significativamente para o desenvolvimento do município, ao complementar o modal terrestre com o modal aéreo, atendendo voos nacionais e internacionais. Este empreendimento atua como catalisador do desenvolvimento urbano, fomentando a vitalidade econômica e social da área. Com foco na sustentabilidade, o projeto inclui a implantação de vagas para estacionamento de bicicletas elétricas com pontos de recarga, sistema sanitário a vácuo para eficiência no uso de recursos hídricos, e coberturas que aproveitam iluminação natural, reforçando o compromisso com práticas sustentáveis e inovadoras.” Apresentação em anexo. Neste momento Dra. Taciana Sotto-Mayor lembrou a todos que esta apresentação foi um compromisso assumido quando da aprovação da Reforma do Aeroporto do Recife. “Ficou acertado que ao concluir o projeto de Reconstrução do antigo Terminal de Passageiros, fosse apresentado ao CDU. Aberto para discussão, não para votação.” Dando início ao processo de discussão passou a palavra ao conselheiro Marcelo Freitas- IPHAN/PE. “Só a nível de esclarecimento e explicar um pouco o processo, que desde o início teve uma certa polêmica, em função do antigo terminal de passageiros. Para nós é uma área de entorno, logo o IPHAN não teria que necessariamente obrigar uma preservação do antigo terminal, que não é salvaguardado. Mas, em função dos efeitos que a demolição causaria sobre a ambiência do monumento tombado o IPHAN firmou um Termo de Ajuste de Conduta com a Aena Brasil, que a demolição seja acompanhada. Consta de uma nova edificação na área . Ora , apresentado apenas a Fase 1 desse terminal. Dentro do Termo de Ajuste de Conduta está previsto, que no 2º momento, haverá uma continuidade dessa construção, onde será construído mais um pavimento. A Aena já apresentou ao IPHAN os dois projetos da 1ª e 2ª Fases. Aprovados. O segundo pavimento ficaria com uma área de desembarque. . Existe também neste Termo uma previsão de prazo para que a construção do terminal aconteça. Recentemente, a Aena solicitou um Aditivo de Prazo para a execução das intervenções, que está em análise. Previsto também a restauração e adoção da Praça. A adoção pelo prazo de vigência da concessão.” Passando a palavra à conselheira Circe Monteiro – MDU. “Às vezes fico impactada com o que fazemos aqui no CDU. Fico com a impressão, que isso aqui é uma brincadeira. O parecer desse processo foi muito difícil de ser elaborado, sem se saber o que se iria fazer nas Fases 1 e 2 do projeto. Uma grande preocupação junto ao IPHAN era salvaguardar um equipamento com memória, um símbolo. O primeiro Aeroporto da cidade do Recife. Um Aeroporto com obras de arte preciosas , que recebeu fatos históricos, vindas de Papas, chegada da seleção Brasileira de 1970, mil fatos histórico. Um patrimônio que vai além do edifício, nas camadas de memórias. Um Aeroporto diferente dos demais existentes, pois se encontra dentro da cidade, num bairro onde se vive ao redor dele. Na Audiência Pública fiquei surpresa ao ouvir a Aena repetindo minha fala no momento da primeira reunião, Dizia “vamos fazer um Polo Gastronômico, uma área cultural”, nos deixando esperançosos que sairia



alguma coisa para beneficiar a cidade, Nada disso acontecerá "Teremos apenas um terminal de vans, táxis, micro-ônibus. Uso bastante inglório. Ninguém verá as obras históricas, as obras de artes. Meu voto é de pena, porque a cidade perde, os moradores perdem. Temos uma Praça de Burle Max com um terminal de vans abrindo para frente dela." Neste momento Dr. Diego Moretti, Diretor do Aeroporto, disse: "gostaria de agradecer ao conselheiro Marcelo Freitas do IPHAN pelas explicações muito pertinentes. Como também agradecer os comentários da conselheira Circe Monteiro do MDU. Vamos nos empenhar para que o local fique agradável à população e visitantes, e de fácil acesso." Dra. Taciana Sotto-Mayor agradeceu à conselheira Circe Monteiro. "Ela foi uma das pessoas com mais teve preocupação com a reconstrução do antigo terminal de passageiro. Fez questão de sempre acompanhar o projeto. Vamos confiar que teremos mais um bom equipamento para a cidade e não só estacionamento de vans, Obrigada a todos os conselheiros e ao Diretor do Aeroporto. Feliz Natal e próspero Ano Novo e até o ano que vem." Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, eu, Maria das Graças Montenegro Sá Barreto, secretária-executiva, lavrei a presente Ata, a qual vai assinada e proclamada pelo Presidente e sua suplente que o substituiu no final da reunião em virtude da sua realização on-line. Recife, 18 de dezembro de 2024.

JORGE LUÍS MIRANDA VIEIRA

PRESIDENTE DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO URBANO- CDU

TACIANA MARIA SOTTO-MAYOR PORTO CHAGAS

SUPLENTE DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO URBANO - CDU